



CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL · N.º 42 · ANO VII · SÉRIE II · JANEIRO DE 2019 · PREÇO: 1,5 € · TIRAGEM: 280 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA

Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista



ENTREVISTA COM DANIEL NAVOEIRO

Presidente do Grupo de Bombos de Carapito



PARTICIPANTES DA CAMINHADA "FLORESTAR AGUIAR"

PLANTARAM 200 ÁRVORES EM CARAPITO



CARLOS PAIXÃO APRESENTOU 15.º LIVRO



DÓLMENES DE CARAPITO INCLUÍDOS NOS PERCURSOS PERMANENTES DE ORIENTAÇÃO DO CONCELHO

Sinos da Igreja foram requalificados

PUB

BRIEFING

design & publicidade

Rua Pde J. Augusto Fonseca Lot.3 N.13
3570-077 Aguiar da Beira

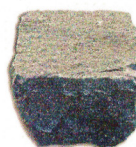
232 687 050
961 104 030 | 934 337 149

geral@briefingdp.pt

www.briefingdp.pt



José Francisco Caseiro



- Serviços de Máquinas
- Granitos
- Calçadas, Muros, Desaterros, Poços, Etc...



Telef.: 232 577 181 • Telems.: 963 785 951 / 963 785 952

Email: josefranciscocaseiro@gmail.com

3570-100 CARAPITO - Aguiar da Beira

EDITORIAL

Interiorizar o Turismo – Parte II

Terminou recentemente mais um ano e, com ele, talvez o período festivo mais importante do nosso calendário.

Como bem sabemos, a proximidade do Natal ao fim do ano convida a encontros e reencontros, a convívios entre familiares e amigos e, também, ao regresso a casa por parte de muitos emigrantes, que, quer sejam de perto ou de longe, tudo fazem para aproveitar este tempo junto dos seus.

Nesta época, apesar de termos as nossas aldeias com muito mais vida, vemos de forma clara que faltam ocupações e há ainda muito espaço para inovar e proporcionar a todos outros momentos culturais.

Por este motivo, ousar apresentar aqui uma simples proposta que, penso, terá uma grande margem de progressão. E o exemplo, neste caso, vem de fora. E não só está muito bem estabelecido, como pode ser facilmente adaptado. Falo dos mercados de Natal.

Um pouco por toda a Europa, com especial destaque para a Alemanha, a França, a Suíça e a Áustria, realizam-se inúmeros mercados de Natal, com uma duração média de um mês.

Os mercados de Natal tiveram o seu início na Idade Média, sendo o *Krippenmarkt* (Mercado de Dezembro), de Viena – Áustria, o mais antigo, tendo começado em 1298. E apesar de nós não termos, normalmente, a característica neve que “enfeita” os mercados de Natal no centro da Europa, podemos ter tudo o resto.

A receita é simples: pequenas casas de madeira decoradas, árvores de Natal enfeitadas, vinho quente servido em canecas que podem ser levadas como lembrança ou devolvidas na saída, bolos e doces, artesanato em vidro, metal ou madeira, etc. Um mercado de Natal é tudo aquilo que uma feira não é. É, por si só, um evento cultural com um ambiente muito próprio.

Apesar de haver já em Portugal alguns mercados de Natal, com o de Óbidos à cabeça, é um facto que no interior do país são escassos ou mesmo inexistentes. E, a partir disso, temos também aqui, nós, mais uma oportunidade a explorar para interiorizar o turismo.

Pela Europa fora, os mercados de Natal há muito que ganharam a sua quota no turismo. Os alemães, os mais visitados do mundo, recebem anualmente mais de 85 milhões de pessoas.

Aguiar Beira pode também começar a consolidar estes eventos e, por não existirem na região, dão-nos toda a vantagem. Basta querer. *Continua...* **O Diretor**

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida; Cidália Batista; José Gabriel Pires, Luciana Silva e Tó-Zé Paixão. Vários, com fotografias.

(Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com)

WEB: www.caruspinus.pt; <http://www.facebook.com/caruspinus>

As Notícias

NASCIMENTOS

Nasceu em Carapito, no dia 17 de dezembro de 2018, um menino com o nome **Mateus**, filho de Catarina Caseiro e Luís Sobral.

No dia 22 de dezembro de 2018 nasceu um menino com o nome **Afonso**, filho de Sónia Figueiredo e Tiago Rodrigues.

O Caruspinus deixa votos das maiores felicidades aos novos carapitenses e felicita os seus pais.

DOENTES/ACIDENTADOS

A Sr.^a **Otilia Pereira** esteve internada no Hospital de Viseu.

Foram operadas às cataratas as senhoras **Alcina Dias; Antónia Cardoso; Casimira Pinheiro; Madalena Sobral; Maria da Purificação Gomes e Natália Caseiro.**

O Sr. **António José Sobral** foi operado a um tendão numa mão. Está em recuperação.

O Sr. **Fernando Sousa** recebeu um transplante de rim, em Coimbra. Encontra-se em casa em recuperação.

O Sr. **Joaquim Tenreiro** esteve internado em Viseu, devido a uma pneumonia. Já se encontra em casa em recuperação.

A Sr.^a **Idália Dias** esteve internada no hospital de Viseu. Já tinha sido transportada pelo INEM ao hospital devido a uma hemorragia nasal. Encontra-se em casa em recuperação.

A Sr.^a **Eulália Tenreiro** foi também transportada ao hospital de Viseu pelo INEM, onde esteve internada.

O menino **José Luís Tomás** foi suturado com três pontos no nariz, devido a uma queda.

A menina **Beatriz Pires** foi suturada com quatro pontos na testa.

A Sr.^a **Leontina Caseiro** encontra-se bastante doente, devido a vários problemas de saúde.

A Sr.^a **Prazeres Baltazar** teve que ser suturada com alguns pontos num dedo devido a um corte com gravidade. Encontra-se a fazer tratamento.

A Sr.^a **Maria Luísa Sousa** teve que ser transportada ao hospital pelo INEM. Já se encontra em casa em recuperação.

O Caruspinus deixa votos de rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, no dia 12 de janeiro, a Sr.^a **Esmeralda Flores**. Tinha 76 anos.

O Caruspinus deixa sentidas condolências à família enlutada.

COMEMORAÇÕES

Celebraram as Bodas de Ouro os senhores **Casimiro Lopes e Ana Maria Barranha.**

Celebraram as Bodas de Prata os senhores **Francisco Espírito Santo e Isabel Gomes da Ascensão.**

O Caruspinus felicita os casais pelas bonitas datas que alcançaram.

Envie-nos as suas notícias para o email caruspinus@gmail.com.

Cidália Batista

FICHA TÉCNICA: Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · Sede da Redação: Rua do Calvário, N.º 10, 3570-100 Carapito · Fundador: António Francisco Caseiro Marques · Diretor: Álvaro José Caseiro de Almeida · Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista · Depósito Legal n.º: 156502/00 · ISSN: 2182-5130 · Registo ERC n.º: 126 122 · N.I.F.: 500 932 484 · Tiragem: 280 exemplares · Valor da Assinatura Anual: Carapito – 7,5 €; Resto de Portugal – 10€; Resto da Europa – 15€; Fora da Europa – 20 € · Impressão: Briefing, Design & Publicidade, Rua P. José Augusto da Fonseca, LT 3, N.º 13, 3570-077 Aguiar da Beira – Tel: 232687050. O estatuto editorial está publicado em www.caruspinus.pt.

PARTICIPANTES DA CAMINHADA “FLORESTAR AGUIAR” PLANTARAM 200 ÁRVORES EM CARAPITO

A Associação Juvenil *A Jornada dos Heróis* organizou, em Carapito, a caminhada “Florestar Aguiar”, a 18 de novembro de 2018.

A iniciativa, que contou com cerca de 30 participantes, resultou na plantação de 200 árvores numa das zonas ardidas da Serra do Pisco durante o ano 2017.

O evento, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Carapito, teve ainda como objetivo a sensibilização para a

florestação e proteção das florestas.

No final da iniciativa, os organizadores e responsáveis da associação fizeram um balanço positivo: *“Obrigado a todos os participantes que se juntaram a nós em mais uma florestação! Apesar dos poucos participantes, muito por culpa do mau tempo, não deixámos de plantar as 200 árvores que estavam previstas. Iremos continuar a fazer mais iniciativas como esta e esperamos que se continuem a juntar nesta jornada”*.



Os participantes durante a plantação das árvores.

CARLOS PAIXÃO OBTÉM O 1.º PRÉMIO DO CONCURSO DESCLA-FNAC, COM REPORTAGEM SOBRE CARAPITO

Pelo segundo ano consecutivo, a revista Descla e a Fnac Viseu uniram-se no concurso que premeia as melhores reportagens escritas sobre “o que é bem português”. Carlos Paixão, que concorreu também pela segunda vez, arrecadou este ano o primeiro prémio do concurso com a reportagem *“Carapito, terra de regalões — onde os ventos do futuro não apagam as memórias do passado”*.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no auditório da Fnac Viseu, na noite de 30 de novembro, onde os autores premiados leram, para o público presente, as respetivas reportagens.

Em 2017, Carlos Paixão conquistou o segundo lugar do concurso com uma reportagem sobre o Sátão.

A reportagem sobre Carapito pode ser lida em:

<https://descla.pt/2018/12/06/carapito-terra-de-regaloes/>



Pagaram Assinatura: Maria da Conceição Cruz Lopes Cardoso (7,5€); Maria da Conceição Caseiro (7,5€ + 2,5€ oferta); Delfim da Silva Chaves (20€); D. Maria José de Campos Lopes (10€); José Augusto Matos Batista (10€); António do Nascimento Almeida (10€); Manuel Carlos do Nascimento Almeida (10€); Maria Salomé Sobral Baltazar (10€); José Manuel Chaves Whiteman Barranha (10€); Luís Pereira Gomes (20€ – 2 anos); Paulo Jorge Gomes de Campos (15€ + 5€ oferta); José Manuel Tenreiro (25€ – patrocinador); Margarida Maria Saraiva de Almeida Osório (20€ – 2 anos); Fernando Almeida Nunes (15€); Carlos Afonso Paixão Lopes (30€ – 3 anos); José Augusto Mendes de Andrade (15€); Ana Fonseca van Leusden (15€); Maria Odete Cristóvão (25€ – 2,5 anos); Joaquim Matos Andrade (20€ – 2 anos); Adelino Moreira (7,5€ + 2,5€ oferta).

(Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, faça o favor de nos avisar, pois foi apenas um lapso.)

CARLOS PAIXÃO APRESENTOU O SEU 15.º LIVRO: *A Terra do Arco-Íris ou do Arco-da-Velha*

Com a Casa da Cultura de Sátão completamente cheia, Carlos Paixão apresentou na terça-feira, 4 de dezembro, a sua mais recente obra: "*A Terra do Arco-Íris ou do Arco-da-Velha*", ilustrada por Carlos Pais.

A sessão contou com uma admirável apresentação da obra por parte da diretora do Agrupamento de Escolas de Sátão, Helena Castro, que dissertou sobre o simbolismo do arco-íris e sobre os mitos que lhe estão adstritos, estabelecendo múltiplas ligações com os textos bíblicos, sobretudo no que se refere ao arco-íris e ao dilúvio.

Logo depois, Carlos Paixão fez o histórico do texto, agora dado à estampa, do seu contexto e dos vários ícones que contém. Debruçou-se sobre o significado das diferentes cores que integram o arco-íris, desde o vermelho até ao violeta, e foi a tempo de recordar a sua infância, quando, a exemplo de todas as outras crianças da aldeia, corria atrás do arco-íris, na ânsia de o poder tocar. Também aflorou as muitas lendas que este fenómeno da natureza sempre alimentou. No entanto, sublinhou que o principal da mensagem é a aproximação ao outro e que mais belo que o arco-íris das cores será sempre o arco-íris das pessoas de diferentes raças e crenças.



Seguiu-se a visualização de um vídeo, feito pelo ilustrador, que não pôde estar presente, mas deixou uma bela mensagem a quem estava e algumas imagens de momentos relativos à criação das gravuras que ilustram esta obra.

No final, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara de Sátão para enaltecer o valor da obra e agradecer ao autor e ilustrador.

A Terra do Arco-Íris ou do Arco-da-Velha também foi apresentado em Carapito

Na tarde do dia 23 de dezembro, à saída da missa, foi a vez de Carapito receber a apresentação do livro pelas mãos do seu autor, Carlos Paixão. A história constrói-se em torno de um menino, Miguel, à descoberta das cores do Arco-Íris e ao encontro dos meninos de todos os povos, na harmonia e na esperança da paz e da felicidade. A obra brilha como as cores que a ilustram, pois cada página foi fabulosamente ilustrada pelo artista plástico Carlos Pais.

O escritor Carlos Paixão projetou cada página do livro na parede da casa da Junta de Freguesia e as pessoas maravilharam-se com as emoções que cada cor nos faz sentir, na base de um conto fantástico, que se eleva até ao alto na bandeira de Portugal sobre o território português.

Foi, de facto, um tempo bem passado, até porque Carlos

Paixão deu a conhecer toda a simbologia da cor, numa conversa agradável, que foi concluída pelos cantares da mãe do autor, Maria dos Prazeres, que entoou alguns versos da cantiga do "Arco-Íris" com a ajuda da Sr.ª Ana de Andrade Narciso.

Esteve presente o Sr. Presidente da Junta, Filipe Pinto, que agradeceu a presença de todas as pessoas e ao autor pela iniciativa da apresentação em Carapito, afirmando que a Casa da Junta está sempre aberta para estes e outros eventos culturais.

É já o décimo quinto livro que o Carlos Paixão publica, pelo que estão de parabéns não só o autor, pelo sucesso que tem tido, pelas histórias fantásticas que cria e pela tenacidade em escrever sem esmorecer, como também o ilustrador Carlos Pais, que tem aqui um expoente máximo de beleza e qualidade na sua pintura.

Tó-Zé Paixão



Carapitenses ouvem as histórias do autor.



Os mais novos ouvem a cantiga do arco-íris.

CONCELHO JÁ TEM TRÊS PERCURSOS PERMANENTES DE ORIENTAÇÃO

Inserido no projeto *Oriented For Life*, o Município de Aguiar da Beira inaugurou, no passado dia 5 de dezembro, três percursos permanentes de orientação. Estes são, nomeadamente: “Dólmenes de Carapito”, “Rota do Míscaro” e “Aguiar da Beira”.

O percurso “Dólmenes de Carapito” é composto por 15 pontos e visita três dos quatro dólmenes existentes na aldeia.

Os percursos são destinados quer ao público em geral quer a praticantes experientes na modalidade, podendo toda a informação sobre o projeto ser consultada no site oficial, em: www.orientedaguaiar.pt.

SOBRE OS MAPAS DE ORIENTAÇÃO

Os mapas de Orientação são muito precisos e detalhados, sendo desenhados a uma escala que permite cartografar muitos detalhes, tais como pedras com 1 metro de altura, zonas de vegetação de diferente densidade, muros, caminhos... Essencialmente, tudo o que é relevante para a navegação do praticante.

As escalas mais comuns na Orientação são as apresentadas na tabela e interpretam-se da seguinte forma:

1 cm no mapa equivale a:	
1 : 4 000	40 metros no terreno
1 : 7 500	75 metros no terreno
1 : 10 000	100 metros no terreno
1 : 15 000	150 metros no terreno

As curvas de nível — linhas **castanhas** que percorrem todos os mapas — são o elemento mais difícil de interpretar, sendo elas as marcações que representam o relevo do terreno. São muito utilizadas por atletas mais experientes, mas, nestes percursos de iniciação, a sua interpretação não é necessária.

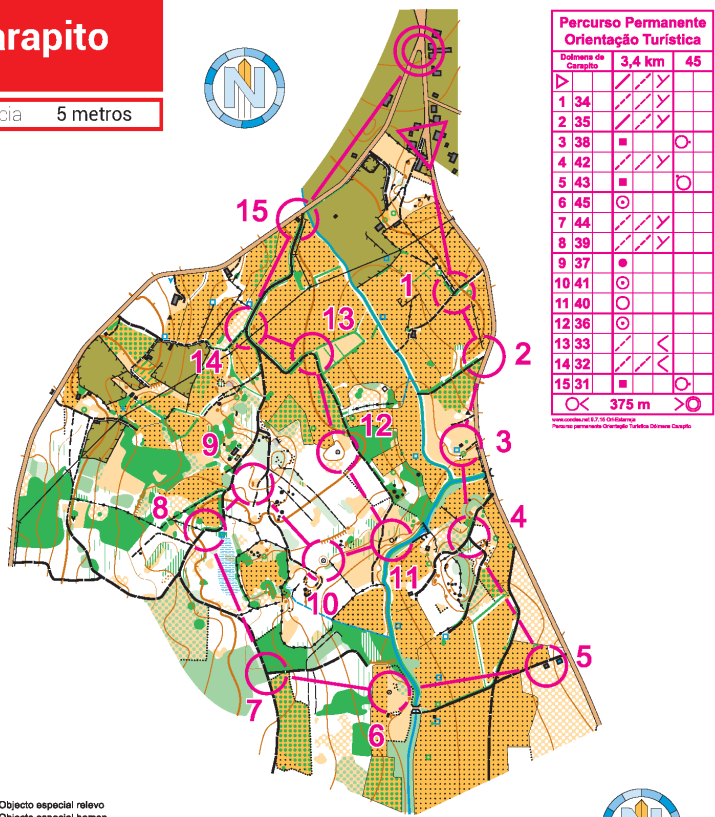
As **cores branca, verde e amarela** estão relacionadas com a presença e ausência de vegetação.

— **Zonas sem cor** (cor branca) são áreas de floresta limpa (sem mato). Se num mapa existir uma zona com a cor verde é sinal que existe vegetação.

PERCURSO PERMANENTE DE ORIENTAÇÃO TURÍSTICA

Dolmens de Carapito

Escala 1:7500 Equidistância 5 metros



Percurso Permanente Orientação Turística			
Dólmenes de Carapito	3,4 km	45	
1	34	/	/
2	35	/	/
3	38	■	○
4	42	/	/
5	43	■	○
6	45	○	
7	44	/	/
8	39	/	/
9	37	●	
10	41	○	
11	40	○	
12	36	○	
13	33	/	<
14	32	/	<
15	31	■	○

375 m

LEGENDA DO MAPA DE ORIENTAÇÃO

- | | | |
|--|---|---|
| <p>Cores</p> <ul style="list-style-type: none"> Relevo/terra Pedras/construções Floresta limpa Vegetação Áreas abertas Água Alcatrão Percurso | <p>Simbolos</p> <ul style="list-style-type: none"> Curvas de nível Escarpa de terra Montã/cota (zona alta) Depressões (zona baixa) Buraco terra/pedra/água Falésias Rochas Terreno pedregoso Zona de pedras Afloramento rochoso Linha de água/rio/lago Terreno pantanoso Área aberta (sem árvores) Área semi-aberta Vegetação (- / + densa) Vegetação rasteira Pomar/vinha | <ul style="list-style-type: none"> Objecto especial relevo Objecto especial homem Objecto especial água Objecto especial vegetação Árvore/arbusto isolado Sebe (- / + densa) Muro transponível/intransp. Cerca transponível/intransp. Casa/coberto Zona privada/alcatrão Escadas Carreiros Ponte Linha elétrica Torre grande/pequena Meridiano (indica o norte) |
|--|---|---|

Escala	
1:4000	1 cm = 40 metros
1:7500	1 cm = 75 metros
1:10000	1 cm = 100 metros
1:15000	1 cm = 150 metros

ENTREVISTA COM DANIEL NAVOEIRO

Presidente do Grupo de Bombos de Carapito



Daniel Salvador Matos Sousa Navoeiro, 22 anos, é Presidente do Grupo de Bombos de Carapito desde 10 de fevereiro de 2018. Após um primeiro ano à frente deste emblemático e singular grupo de música popular do concelho, fomos ver como está a correr a tarefa de o gerir.

Como é habitual, comecemos pelo teu percurso pessoal. Como é que tem sido até agora?

Antes de mais, queria agradecer ao jornal Caruspinus por me terem convidado. Acerca do meu percurso, concluí o ensino básico e secundário no Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira. Atualmente, estou no 3.º ano de Licenciatura em Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Em termos musicais, comecei a ter aulas de bateria aos 10 anos, na Academia de Música de Aguiar da Beira. Ao longo destes anos participei em 8 estágios de música, em que fiz parte da orquestra e onde pude ter outra perspetiva musical, nomeadamente no estilo clássico. Nessa altura deixei de lado a bateria e dediquei-me mais a precursão. Ao longo dos anos tive o prazer de participar em vários projetos. Como a coordenação da universidade com a música estava a ser difícil, tive que optar e, por isso, deixei a música um bocado de parte, no sentido de não participar em mais projetos. De momento, estou em dois projetos, o Grupo de Bombos de Carapito as concertinas de Casal do Monte, onde ajudo como posso.

Há quanto tempo é que és membro do Grupo de Bombos de Carapito?

Entrei para o Grupo há aproximadamente 5 anos e posso dizer que tem sido incrível. Foram cinco anos em que aprendi muito, não só em termos musicais, mas também em termos de interação com as pessoas.

E como é que tens visto a evolução do grupo ao longo dos anos em que participas nele?

Quando entrei para o grupo este estava num dos seus momentos altos, não só a nível de atuações mas também em termos do número de elementos.

Nos últimos anos, o Grupo tem tido uma enorme decadência

a nível geral. Atualmente vejo que o Grupo tem estado novamente a progredir e esperamos que este crescimento seja contínuo.

Há um ano atrás assumiste a presidência do grupo, juntamente com outros jovens de Carapito. Como é que foi este primeiro ano de atividades?

De início foi tudo novo para mim e ainda passado um ano continuo a aprender a estar à frente de um grupo. Mas também sei que ao longo da minha vida continuarei sempre a aprender. Mas, quando falamos de um presidente, não quer dizer que ele é que assume todas as responsabilidades. E daí que o sucesso que temos tido é devido a todos os membros da direção e ao próprio grupo. Sem eles, nada disto seria possível.

Quantas e onde é que foram as atuações do grupo em 2018?

Em 2018, fizemos cerca de 9 atuações fora da nossa freguesia. Tocámos nos concelhos de Aguiar da Beira, Fornos de Algodres e Trancoso.

E quantos elementos é que o grupo tem atualmente?

Em 2018 contámos com uma média de aproximadamente 27 elementos por atuação. Este número não é exato porque isto é um hobby e as pessoas têm os seus estudos, trabalhos profissionais e as suas famílias, sendo que a sua disponibilidade é sempre incerta.

Contamos com uma diversidade membros, tanto em gênero como em idade. O sexo masculino continua a ser o predominante. Atualmente temos três elementos do gênero feminino, sendo que podíamos ter mais pois a prática do bombo e caixa não é uma modalidade masculina. Em termos de idades, temos crianças, jovens e adultos.

Também temos pessoas de outras freguesias, a quem agradeço o seu interesse em participar no grupo.

Queria também dizer às pessoas que eventualmente possam estar interessadas em fazer parte do grupo para que falem com algum membro da Direção para dar a conhecer o seu interesse em participar, porque depois disso estaremos cá nós para ajudar a que tenham a melhor integração possível.

Qual é o plano de atividades para este segundo ano?



Jogos Tradicionais concelhos 2017.



Jogos Tradicionais concelhos 2018.



Na Feira das Atividades Económicas em 2018.

Para o segundo ano queremos dar por concluídas as obras na sede do grupo. E também gostávamos de poder inovar, tentar apanhar e acompanhar a evolução a nível musical.

Há dois anos, o então presidente dizia-nos que havia grandes dificuldades em captar novos membros para o grupo, não sendo suficientes para os bombos e caixas existentes. Qual é a situação neste momento?

Como já tinha referido, temos uma média de 27 elementos por atuação, sendo que os bombos que ficam disponíveis são poucos. E para o futuro próximo seria esplêndido se conseguíssemos utilizar todos os bombos e caixas existentes.

E a nível financeiro?

Em termos financeiros o Grupo tem estado estável, não apresentando risco financeiro. De certa forma, queremos aumentar as receitas para termos um maior fundo de maneio, sendo que assim, possamos investir de forma consciente para não entrarmos em risco de dívida.

Iniciaram há já alguns meses as obras nas futuras instalações do Grupo de Bombos, no antigo palco exterior do Clube. Como é que está a correr esse projeto?

Tem sido difícil e têm-se posto vários obstáculos. No entanto, não vamos deixar este objetivo para um futuro mandato de outras pessoas. As obras têm que ser concluídas em 2019.

A verdade é podia haver um maior interesse por parte de outras pessoas neste projeto e, quando digo interesse, falo no sentido ativo por parte de entidades superiores.

Este projeto não é um investimento de momento, mas sim um investimento no futuro, pois irá ajudar o grupo a ter melhores condições e, de certa forma, a ser mais atrativo para futuros membros.

No último verão a participação do Grupo de Bombos na Feira das Atividades Económicas, em Aguiar da Beira, foi alvo de considerável exposição televisiva. Houve algum resultado concreto dessa exposição?

Não houve um resultado direto, mas indiretamente o resultado foi bom. Muitas pessoas poderiam ver que o Grupo de Bombos de Carapito continua vivo. Tive até colegas da faculdade que me vieram dizer que tinham assistido à nossa atuação.

Para além do resultado das atuações houve mais algum apoio ao Grupo?

A nível financeiro, até a data, só a comissão de festas de São Pedro de Verona 2016 é que nos ajudou. A Junta de Freguesia tem-nos ajudado com material para a construção da sede do



Grupo e tem também disponibilizado os seus equipamentos e maquinaria.

A prática do bombo está em vias de ser candidata a Património Cultural Imaterial da UNESCO, o que significa que poderá vir a ter ainda mais importância. Vês essa aceitação da parte das pessoas quando fazem as atuações ou participam em encontros?

Sim, vejo. Na nossa zona, a prática do bombo é uma tradição já com alguns anos. Se puder ser Património Cultural Imaterial da UNESCO é muito bom não só para o presente mas também para o futuro, ajudando, de certa forma, a que haja um maior interesse na sua prática.

Em termos musicais vejo a iniciativa como um bem maior, porque a prática do bombo e da caixa já vêm de há muito tempo e em todos os estilos musicais são instrumentos indispensáveis para a prática musical.

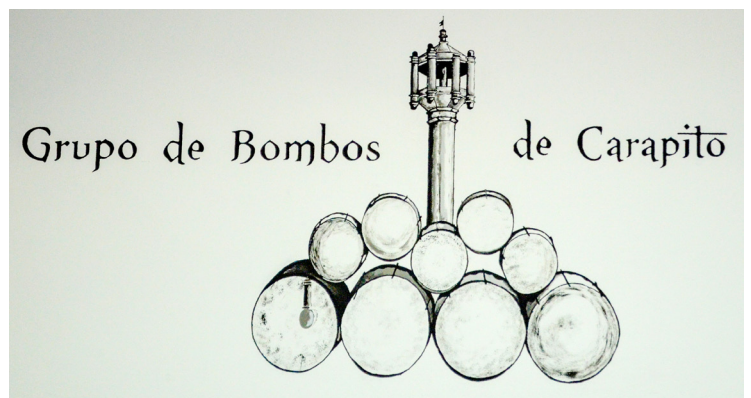
Por falar em encontros, realiza-se desde 2015 o Congresso do Bombo, decorrendo este ano a quinta edição, em Vila Real. Sendo esta uma das melhores oportunidades para conhecer outros grupos de norte a sul do país e outras tradições e, talvez, aprender novos ritmos, não achas que seria uma boa opção incluir este congresso no plano anual de atividades?

Seria certamente uma boa atividade para o Grupo. Aprender não é só praticar, mas também ver os outros fazer. Ter a oportunidade de estar com outros grupos semelhantes ao nosso seria uma boa forma de evolução.

A Direção vai, com certeza, discutir a possibilidade de poder marcar presença nesse encontro e agradecemos o conselho.

Resta-nos desejar continuação de bom trabalho e que o Grupo de Bombos de Carapito continue a dar música pelo país fora e mais além.

Álvaro Caseiro de Almeida



AGUIAR DA BEIRA MANTÉM ELEVADAS PERCENTAGENS DE ÁGUA NÃO FATURADA E PERDIDA

A ERSAR apresentou recentemente o Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2018). Portugal perde em média 30% da água, mas há municípios que chegam a ter perdas de 80%. Em Aguiar da Beira, a percentagem de água não faturada ultrapassa os 67%. As perdas reais de água no município são de mais de 300 milhões de litros por ano.

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) divulgou no final do ano passado o Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2018), que sintetiza a informação mais relevante referente à caracterização do setor no ano de 2017.

O RASARP é editado anualmente em dois volumes. O volume 1 sintetiza a informação mais relevante sobre os serviços de águas e resíduos no ano anterior. O volume 2, por sua vez, sintetiza a informação mais relevante relativa à qualidade da água fornecida aos utilizadores pelas entidades gestoras no ano anterior.

A ERSAR analisou mais de 150 variáveis, através de dados fornecidos pelas entidades gestoras das redes. Uma das que tem mais impacto é a percentagem de água não cobrada, que varia entre os 5,1% e os 76,9%. Se a este valor se somarem as perdas reais e aparentes, há municípios que chegam aos 80%.

No distrito da Guarda, Aguiar da Beira encontra-se no top 3 dos municípios com maior percentagem de água não faturada, ultrapassando os 67%. No lado oposto está o município de Trancoso, que apresenta a menor percentagem de água não faturada no distrito, de apenas cerca de 14%.

Município	Maior % de água não faturada	Município	Menor % de água não faturada
Seia	76,3	Trancoso	14,1
Sabugal	67,8	Guarda	28,3
Aguiar da Beira	67,1	Manteigas	42,5

Olhando para as percentagens de água não faturada nos últimos 4 anos no município de Aguiar da Beira, vemos que os valores têm vindo a manter-se, o que demonstra uma necessidade urgente em melhorar a rede. Em termos de volume, no município de Aguiar da Beira, a quantidade de água não faturada ascende a 378.271 metros cúbicos por ano.

Ano	% de água não faturada em Aguiar da Beira
2017	67,1
2016	68,3
2015	71,5
2014	67,3

Mas mais importante do que a percentagem de água não faturada é a percentagem de água que se perde e, neste caso, as perdas reais de água no município chegam a 304.234 metros cúbicos por ano ou 190 litros por ramal a cada dia. Isto equivale

a uma perda de água de mais de 300 milhões de litros por ano.

A taxa de reabilitação de condutas no município é de 1,5% por ano, o que está em linha com o que é desejável, mas, tendo em conta o valor das perdas, será certamente necessário um esforço acrescido. No que à ocorrência de avarias em condutas diz respeito, o valor apresentado foi de 50 avarias por quilómetro por ano. A taxa de adesão ao serviço é de 76,2 %.

Uma das variáveis mais importantes do ponto de vista do consumidor é a percentagem de água segura, que, no município de Aguiar da Beira, tem apresentado valores sempre acima dos 93% ao longo da última década, o que é um bom indicador. Em 2017 foi alcançado o valor mais elevado e que está também de acordo com os melhores padrões de cumprimento.

Ano	% análises realizadas	% análises em cumprimento	% água segura
2002	68,31	92,53	63,21
2003	26,08	92,91	24,23
2004	98,32	93,75	92,18
2005	99,91	94,14	94,06
2006	98,60	93,66	92,35
2007	100,00	94,60	94,60
2008	100,00	93,34	93,34
2009	100,00	95,74	95,74
2010	100,00	95,38	95,38
2011	100,00	97,37	97,37
2012	100,00	96,75	96,75
2013	100,00	96,02	96,02
2014	100,00	96,54	96,54
2015	100,00	97,19	97,19
2016	100,00	98,17	98,17
2017	100,00	98,53	98,53

Foi recentemente apresentado o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, no âmbito do PENSAAR 2020, a partir do qual o governo desafia os municípios a investirem nas redes de água para reduzir perdas. Uma das razões para as perdas de água é a falta de manutenção das redes.

O secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, disse que a taxa de reabilitação das redes está “muito abaixo do desejável” e que “o ideal neste tipo de infraestruturas é que a taxa de investimento em reabilitação seja entre 1% a 2% da rede”. “Por cada 100 quilómetros, devia-se substituir um a dois quilómetros de rede. Ora, o que acontece é que a maioria das entidades gestoras está muito abaixo de 1%, sendo que, em muitas delas, é próximo do zero”. Praticamente, “só substituem quando há uma rutura”, conclui.

Para ajudar na tarefa, o governo tem um programa de 40 milhões de euros para esse fim. “É um sinal que esperamos que seja aproveitado por um conjunto de entidades gestoras para



começarem a preocupar-se com esta problemática, mas esta é uma verba que não chega para qualquer dos valores que terá que investir um município de natureza urbana da área metropolitana de Lisboa ou do Porto”, sublinha o secretário de Estado.

No total, 54 municípios com problemas de gestão da água já manifestaram interesse em aderirem a um programa para otimizar os recursos. Vão ser criadas ao todo nove entidades gestoras intermunicipais com esse fim.

SINOS DA IGREJA FORAM REQUALIFICADOS

A necessitar há algum tempo de manutenção, foram retirados os dois sinos da torre da Igreja de Carapito para recuperação e substituição de peças danificadas, nomeadamente os imponentes apoios de madeira, que o tempo castigou como a qualquer pedaço de madeira deixado aos agentes atmosféricos.

Conjugados os esforços de diversas maquinarias e braços,

os mestres arrancaram os sinos da torre e levaram-nos para arranjo, repondo-os, passados uns dias, nos seus lugares centenários, mesmo a tempo de serem badalados noite adentro na Consoada e no ano novo.

Um dos sinos é datado de 1823 enquanto que o outro é de 1918.

José Gabriel Pires



FESTA DE NATAL SÉNIOR EM AGUIAR DA BEIRA JUNTOU 800 SENIORES DO CONCELHO

O Município de Aguiar da Beira organizou, no passado dia 11 de dezembro, o habitual convívio de Natal com os seniores do concelho. Este ano marcaram presença cerca de 800 pessoas.

A festa iniciou com uma celebração eucarística, em que marcaram presença os vários párocos do concelho e também o bispo da diocese, D. António Luciano, o que tornou a celebração bem diferente.

Após a eucaristia, realizou-se um almoço/convívio e houve ainda tempo para um pé de dança com música ao vivo.

Este foi mais um dia diferente para a grande maioria dos seniores do concelho, tendo permitido encontros e reencontros, mas, acima de tudo, vivenciar um espírito de alegria, paz, partilha e união.



AGRUPAMENTO INAUGURA LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Foi inaugurado, no Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira, o primeiro laboratório de línguas do concelho, no âmbito do programa COMUNICARTE 3D. O Laboratório de Línguas é uma das três ferramentas implementadas para a promoção do sucesso educativo.

O Laboratório de Línguas do Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, em Aguiar da Beira, é um espaço físico onde os professores podem desenvolver as atividades de comunicação oral em Inglês, Francês e Português Língua Não Materna, com recurso a novas tecnologias de aprendizagem e de tecnologias de informação e comunicação.

O laboratório foi inaugurado no dia 13 de dezembro de 2018 e resulta de um investimento de cerca de 20 mil euros por parte do Município, que foram gastos em equipamentos informáticos e software específico.

Segundo o Município, “o projeto COMUNICARTE 3D pretende atuar, igualmente, no âmbito da comunicação e das artes



Primeira abordagem dos alunos no novo laboratório.

musicais, outra das três ferramentas de promoção do sucesso escolar e aposta estratégica deste município”.

A primeira demonstração pública dos conhecimentos adquiridos aconteceu a 16 de dezembro, no Exposalão, em Sernancelhe, no Concerto de Natal organizado pelo Conservatório de Música de Ferreirim (parceiro no projeto) e que integrou os alunos a frequentarem os regimes de ensino articulado e iniciação de Aguiar da Beira. Desde o início do ano letivo foram já 18 os alunos do 5.º ano de escolaridade que frequentaram o chamado ensino articulado, na vertente musical.

COMUNICARTE 3D é um programa da Câmara Municipal de Aguiar da Beira que conta com um financiamento de cerca de 205 mil euros de fundos comunitários e que tem como objetivo a melhoria do aproveitamento escolar das crianças e jovens.

A terceira vertente do programa é a Orientação, modalidade que tem tido grande desenvolvimento no concelho, a vários níveis, e também já incluída no desporto escolar.



Concerto de Natal em Sernancelhe.

VI CERTAME GASTRONÓMICO DO MÍSCARO

A sexta edição do Certame Gastronómico do Míscaro realizou-se nos dias 24 e 25 de novembro, em Aguiar da Beira. Com o míscaro como cabeça de cartaz, o certame foi uma montra de produtos locais, gastronomia, cultura, animação, desporto e lazer.

O pavilhão gimnodesportivo continua a ser o espaço escolhido para acolher a realização do Certame Gastronómico do Míscaro, onde as tasquinhas e o mercado dinamizados pelas juntas de freguesia e instituições sociais apresentam os seus produtos aos visitantes. A diversidade de produtos vai do míscaro à castanha e à maçã, do mel ao queijo e aos enchidos, ou dos doces aos salgados.

Este ano, por terem aparecido em maiores quantidades, os míscaros amarelos custavam 15€/kg, menos 10€/kg do que no ano anterior. Mas havia também boletos e tortulhos, que têm igualmente os seus apreciadores.

Durante o certame realizaram-se várias sessões de cozinha ao vivo, atuaram diversos grupos musicais, com destaque para o grupo “Sons do Minho”, e realizou-se um festival de ranchos folclóricos e um magusto comunitário. Ainda no âmbito do even-

to, decorreu também um passeio micológico educativo, uma corrida, uma caminhada e um roteiro gastronómico do míscaro pelos restaurantes do concelho que aderiram à iniciativa.

A Junta de Freguesia e o Centro de Dia de Carapito também marcaram presença no mercado do certame, onde apresentaram diversos produtos locais como a batata, a castanha, o mel, a romã e o míscaro.

No discurso de abertura, o Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Bonifácio, reforçou a importância do evento para a economia e a promoção do concelho, acreditando no potencial dos eventos deste tipo para o desenvolvimento do concelho em particular e do interior no geral.

3.º CONCURSO GASTRONÓMICO DO MÍSCARO

Realizou-se, pelo terceiro ano consecutivo, o Concurso Gastronómico do Míscaro. No concurso, que é aberto a toda a população, foram apresentados nove pratos bastante marcados pela inovação gastronómica.

O júri, constituído por Rita Mendes, Virgílio Cunha e Ana Fernandes, atribuiu as seguintes classificações:

ENTRADAS

- 1.º — Cavala em vinagrete asiático e marmelada de míscaro – Leandro Caetano e Rúben Neves
- 2.º — Bruschetas de tortulho – Pastelaria 'Panifex'
- 3.º — Sopa de cogumelos silvestres – Restaurante 'O Tenreiro'

PRATO PRINCIPAL

- 1.º — Vitela com puré de cherovia e carvão vegetal, acompanhado com míscaros amarelos e canelones de espinafres com chanterelles – Leandro Caetano e Rúben Neves

- 2.º — Risoto de míscaros com bochecha de porco cozida em vinho tinto – Marco Pinto
- 3.º — Lombo de porco recheado com míscaros e puré de batata doce – Restaurante 'O Padeiro'
- 4.º — Francesinha de míscaro – Café 'Paraíso'
- 5.º — Strogonoff de frango e cogumelos silvestres, acompanhado de spetzli – Restaurante 'O Tenreiro'

SOBREMESA/PASTELARIA

- 1.º — Bombom de míscaro – Pastelaria 'Panifex'



O Presidente da Câmara e seus convidados visitam o expositor de Carapito.



Os premiados do Concurso Gastronómico. Paulo e Rafael Tenreiro à direita.

CONSOADA E CEPO DE NATAL

Para quem todos os anos vê nascer aquele monte gigantesco de lenha e cepos na Praça de Carapito, acaba invariavelmente por comparar os “cepos” dos anos anteriores aos do momento. Depois, como a memória falha e as provas visuais não abundam, há sempre a dúvida de qual era o maior: se o actual ou o anterior.

No entanto, desta vez as dúvidas eram poucas de que, realmente, o Cepo deste ano era o maior dos últimos anos e um dos maiores de sempre. E tudo graças a umas boas carradas de madeira sequinha, oriunda do interior de uma casa, religiosa-

mente amontoada no cerne do Cepo para alimentar a fornalha incandescente.

Quem viu, só se lembra do vento a alimentar o braseiro, de alguns copos a ajudar a suportar algum frio que se fazia sentir e ficou com apenas uma recordação do que foi o Cepo deste ano, tal foi a rapidez com que cepos e madeiras foram consumidos pelas chamas.

De manhã, os poucos pedaços fumegantes restantes eram uma sombra pouco gloriosa do fantástico lume ardente que fora o Cepo do Natal de 2018.

José Gabriel Pires



O Cepo ganha forma, na Praça.



À noite, já a arder.

PENEVERDE RECEBEU IX CANTAR AO MENINO

No dia 6 de janeiro, Dia de Reis, Penaverde recebeu o nono encontro Cantar ao Menino. Os cantares decorreram na igreja paroquial, tendo participado 10 grupos corais do concelho e o Coro Infantil de Mangualde. A tarde iniciou com o grupo coral de Penaverde, seguindo-se os grupos de Souto, Sequeiros, Gradiz,

Forninhos, Coro Infantil de Mangualde, Eirado, Dornelas, Cortiçada, Carapito e Aguiar da Beira. Por fim atuou o grupo Raízes da Terra, que organiza os encontros.

A tarde festiva terminou com um lanche-convívio entre os mais de 200 participantes. Em 2020 será a vez de Pinheiro.

TORNEIO DE SUECA DO CCRC

Foi uma vez mais num enorme e salutar clima de convívio que se digladiaram cerca de duas dezenas de jogadores da sueca amadores, cobiçando os apetitosos prémios para os vencedores.

Em três edições, três vencedores distintos e poucos repetentes nos lugares cimeiros, fazem deste torneio uma oportunidade *sui generis* para a prática da modalidade, na certeza de que, por muita ciência e técnicas aplicadas, a sorte é o factor mais importante a ter em conta.

Assim, nos dois dias do fim de semana do feriado do 8 de Dezembro, a sede do C.C.R.C. encheu-se destes peculiares desportistas que, acompanhados de um naco de presunto nos intervalos das partidas e uma bebida retemperadora para um melhor discernimento, puderam demonstrar os seus dotes na manipulação das cartas.

No final, há sempre uns vencedores para os presuntos,

dos quais os outros resistentes da maratona de várias horas exigem a prova para mais umas bebidas. Novidade deste ano: todas as duplas do pódio acertaram levar a amizade a outro nível e almoçarem todos nos três estabelecimentos de restauração da aldeia. Quiçá joguem mais umas vazas de sueca no final!

José Gabriel Pires

CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar – Mário Caseiro e José Manuel Marques – 2 presuntos e 1 almoço para dois no restaurante 'Terreiro de Santa Cruz'

2.º lugar – Virgílio Caseiro e Paulo Jorge Campos – 2 queijos e 1 almoço para dois na pizzeria 'Nascer do Sol'

3.º lugar – Manuel Barranha e David Barranha – 2 garrafas de vinho e 1 almoço para dois no restaurante 'O Tenreiro'

4.º lugar – Milton Nascimento e Mickael Santos – 1 almoço para dois no restaurante 'O Tenreiro'



Aspecto da sede no decorrer do torneio.



A equipa vencedora com o Presidente do Clube.

PUB

Terreiro de Santa Cruz

Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante

<http://terreirosantasacruz.weebly.com>

Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: tururall@gmail.com



3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA

Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» "Abaladiça"

Serviço de Almoços e jantares

Festas. Aniversários. Buffet. Grupos

Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt / [f](#)
de: Carla & Paulo Tenreiro



Manuel Barranha



SERRALHARIA

Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzeria



Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas

de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO



RuiCar

Comércio de Automóveis Novos e Usados

Rui Carlos Tenreiro

TM: 962 561 363

3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

3570-211 Barracão
Aguiar da Beira



ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia

EXCURSÕES
E
ALMOÇOS REGIONAIS

Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA

Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.



Mecânica de Automóveis e
Tractores Agrícolas



Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires

Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)

Tlm: 927 740 167

Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos

3570-100 Carapito
Aguiar da Beira